



Prefácio

Edição Especial :: Educação Virtual e Tecnológica em tempos de Pandemia

Volume 28, Ano 2020

Em tempos de pandemia da COVID-19, profissionais de todos os níveis educacionais, do ensino básico ao superior, precisaram adequar suas práticas, seus materiais e sua dinâmica de trabalho para o que está sendo chamado de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Esses profissionais, na maioria das vezes, tiveram pouca experiência prévia com plataformas, aplicativos e serviços web que se tornaram essenciais para condução do seu trabalho. Acadêmicos e comentaristas foram rápidos em questionar a paridade desse modelo com a Educação a Distância (EaD). Depois de décadas criando configurações de sucesso, e lutando por um pé de igualdade com o ensino presencial, não seria justo qualificar qualquer tipo de atividade a distância com o EaD.

Nesse cenário, é importante refletir sobre as escolhas que estão sendo feitas com respeito aos métodos, ferramentas e sistemas adotados. Observamos instituições e redes de ensino implementando ações, particularmente com apoio de empresas do mercado, de modo ligeiro, no afã de resolver um problema emergencial. Depois de quase um ano enfrentando a pandemia, vemos um discurso que tange o otimismo, posicionando esse como um momento de “oportunidade” para repensar o ensino, caminhando para um modelo “híbrido”. Esse pensamento, que precede a pandemia, pode ter consequências negativas de longo prazo se não for avaliado diante da complexidade do cenário que vivemos hoje. Assim, merece atenção por parte de educadores, pesquisadores e demais interessados nessa temática os problemas e as questões que de longa data assolam a área de tecnologia e educação, mas que tomaram contornos muito particulares por conta da pandemia.

Os artigos dessa edição especial apresentam estudos e análises com múltiplos e variados enfoques.

Dois trabalhos, um de Suzy Kamylla de Oliveira Menezes e Deise Juliana Francisco, e outro de Márcia de Freitas Vieira e Carlos Manuel Seco da Silva, apresentam revisões de literatura focados na educação, no contexto da pandemia. O primeiro trabalho tem como enfoque os aspectos sociais e afetivos, e o segundo aborda o tema da pandemia de forma abrangente, com um olhar para o Brasil e Portugal. Apesar de abordarem uma literatura ainda incipiente, ambos trabalhos demonstram que há uma quantidade substancial de estudos já publicados sobre a temática, que buscam analisar o impacto peculiar da pandemia nos processos de ensino e aprendizagem. Buscam também analisar a adoção e uso de tecnologias durante a pandemia.

A mesma temática surge no trabalho de Renata Araujo, Cibelle Amato, Valéria Martins, Maria Amélia Eliseo e Ismar Frango Silveira. Os autores se utilizaram de respostas a um questionário para a percepção de estresse de docentes do ensino superior no Brasil, relacionando a sensação de estresse com o nível de habilidades tecnológicas dos mesmos.

De forma mais específica, William Simão de Deus, Maria Lydia Fioravanti, Camila Dias de Oliveira e Ellen Francine Barbosa trazem uma análise dos resultados de um questionário enviado a docentes de cursos de Ciência da Computação no Brasil. Apesar do enfoque em uma única área, o trabalho apresenta insumos importantes para outras áreas do conhecimento, ressaltando a falta de preparo (por diversas questões subjacentes) dos docentes para o ensino remoto, bem como a falta de preparo institucional para lidar com a repentina dependência em tecnologias para ensino remoto.

Para além do já bem documentado problema de acesso a dispositivos computacionais por parte de alunos (e também professores) e da baixa qualidade (franquia, interrupções de acesso) das conexões à internet, André Pimenta Freire, Débora Maria Barroso Paiva, Renata Pontin de Mattos Fortes abordam a importante questão da acessibilidade na educação. Por meio da análise de respostas a pedidos via Lei de Acesso à Informação, os pesquisadores apresentam um panorama nacional dos avanços e das lacunas em instituições, a grande variação no nível de atendimento à demanda de alunos, e diversos entraves para atender às suas demandas como a provisão de equipamento especializado.

O momento também pode provocar um renovado olhar para o uso de mídias por parte dos jovens, nos levando a refletir sobre como essas práticas podem ser conectadas ao ambiente formal de ensino. Vinicius Silva Santos e Henrique Nou Schneider trazem, em seu estudo, um olhar para as lives realizadas por jovens em tempos de pandemia, abordando temas como a política, ativismo e perspectivas da juventude sobre a pandemia.

Uma outra vertente do impacto da pandemia no trabalho acadêmico foi evidenciada na transposição de congressos e eventos da modalidade presencial para formatos exclusivamente online. Os autores Luis Rivero Cabrejos, Carlos Salles, Mario Meireles, Tiago Bonini e Sergio Souza apresentam tanto os resultados de um questionário de avaliação de evento, como também um detalhado relato da experiência, trazendo insumos para organizadores e participantes de eventos acadêmicos online.

João Lucas dos Santos Oliveira, Priscila da Silva Neves Lima, Amanda Vitória Silva Fonseca e Cedric Luiz de Carvalho apresentam a evolução de diferentes abordagens para um curso de Inteligência Artificial, fazendo uso de conceitos associados à “sala de aula invertida”, aprendizagem baseada em projetos e gamificação, analisando também um quarto modelo associado às demandas específicas da educação remota.

Em uma análise mais ampla do contexto, Leonardo Ribeiro da Cruz e Jamila Venturini abordam o ensino remoto por meio do capitalismo de vigilância. O trabalho nos leva a avaliar, de maneira crítica, os possíveis “benefícios” e “oportunidades” associados à crise que se instalou nos sistemas e instituições de ensino pela falta de políticas consolidadas de tecnologia da informação. Evidencia-se uma intensa migração de plataformas e serviços ora centrais para redes e instituições para sistemas e plataformas de empresas estrangeiras.

Em conjunto, os artigos dessa edição trazem dados e análises que nos ajudam a compreender como será importante uma investigação mais séria e aprofundada sobre o papel e a predominância das tecnologias na educação em instituições de ensino. A pandemia forçou uma reflexão que nos leva para





além da dicotomia presencial – a distância, apontando a severidade da falta de políticas institucionais, e investimento, em nossas instituições públicas de ensino. Esperamos que essa Edição Especial da RBIE possa ajudar o leitor nessa reflexão e na escolha de soluções e práticas educacionais adequadas para superar os problemas impostos pelo atual cenário de pandemia e, também, para enfrentar os desafios que estão por vir, em tempos de pós-pandemia.

Boa leitura (e reflexão) a todos!

Editores da Edição Especial

Dra. Ellen Francine Barbosa

Dr. Tel Amiel

v. 28 (2020)



<https://br-ie.org/pub/index.php/rbie>



rbie@ceie-br.org





Equipe de revisores da Edição Especial

Airton Zancanaro
Ana Maria Pereira Cardoso
Ana Paula Silva Figueiredo
Anarosa Alves Franco Brandão
Anderson da Silva Marcolino
André Luís Alice Raabe
André Pimenta Freire
Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder
Arturo Hernández Domínguez
Cristina Martins
Daniervelin Pereira
Debora Barbosa
Debora Maria Barroso Paiva
Delano Beder
Diana Francisca Adamatti
Edson Pinheiro Pimentel
Elena Maria Mallman
Eliane Pozzebon
Ellen Francine Barbosa
Ernani Gottardo
Ewout ter Haar
Felipe Nunes
Filipe Saraiva
Flávia Linhalis Arantes
Francisco José Rengifo Herrera
Giseli Rabello Lopes
Heitor Augustus Xavier Costa
Henrique Oliveira da Silva
Inês Messias
José Marques Moreira
Juarez Bento da Silva
Kalinka Castelo Branco
Leonardo Ribeiro da Cruz
Leônidas de Oliveira Brandão
Lilian Passos Scatalon
Lívia Veleda Sousa e Melo
Lucia Giraffa
Luciana Andréia Fondazzi Martimiano
Luciana de Lima
Luís Paulo Leopoldo Mercado
Luiz Carlos Begosso
Magda Bercht
Mara Denize Mazzardo
Mara Lucia Fernandes Carneiro
Marcia Aparecida Fernandes
Marco Aurélio Graciotto Silva
Marcos Alexandre Rose Silva
Maria Amelia Eliseo
Maria Augusta Silveira Netto Nunes
Maria Renata da Cruz Duran
Mariana Cúri
Miguel Said Vieira
Nelson De Luca Pretto
Patricia Alejandra Behar
Patrícia Fernanda da Silva
Patricia Jantsch Fiuza
Paulo Sérgio Lopes de Souza
Rafael de Amorim Silva
Rafaela Vilela da Rocha Campos
Renata Araujo
Renata Pontin de Mattos Fortes
Ricardo Nakamura
Rita Silvana dos Santos
Rodrigo Matos de Souza
Rosa Maria Costa
Rosana Teresinha Vaccare Braga
Roseli Zen Cerny
Sarita Mazzini Bruschi
Simone do Rocio Senger de Souza
Sonia Maria Costa Mendes
Taciana Pontual Falcão
Tel Amiel
Tiago Chagas Soares
Vanessa Araujo Borges
Vinicius Ramos
Yorah Bosse

v. 28 (2020)



<https://br-ie.org/pub/index.php/rbie>



rbie@ceie-br.org

Equipe Editorial

Editoras-Chefe

Dra. Isabela Gasparini, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Dra Luciana Aparecida Martinez Zaina, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Editores Associados

Dra. Alexandra Cristea, Computer Science Department, Durham University, Reino Unido

Dra. Anarosa Alves Franco Brandão, Universidade de São Paulo (USP)

Dr. Diego Dermeval, Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dra. Elaine Harada Teixeira de Oliveira, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Dr. Eleandro Maschio, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Guarapuava (UTFPR)

Dr. Rafael Dias Araújo, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Dra. Taciana Pontual Falcão, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Dr. Tiago Thompsen Primo, Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Dra. Yuska Paola Costa Aguiar, Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Editores da Edição Especial “Educação Virtual e Tecnológica em tempos de Pandemia”

Dra. Ellen Francine Barbosa (ICMC-USP)

Dr. Tel Amiel (UnB)



Comitê Gestor da Comissão Especial de Informática na Educação (CEIE)

Coordenador: Alex Sandro Gomes - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Vice-coordenador: Tiago Thompsen Primo - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Comitê Gestor:

Adriano Canabarro Teixeira - Universidade de Passo Fundo (UPF)

André Luís Alice Raabe - Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

Bruno Freitas Gadelha - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Claudia Lage Rebello da Motta - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Crediné Silva de Menezes - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dennys Leite Maia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Esdras Lins Bispo Junior - Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Isabela Gasparini - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

José Aires de Castro Filho - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Leticia Lopes Leite - Universidade de Brasília (UnB)

Patrícia Cabral de Azevedo R. Tedesco - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Rafael Dias Araújo - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Thais Helena Chaves de Castro - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)



Sociedade Brasileira de Computação (SBC)

Presidência

Raimundo José de Araújo Macêdo (UFBA) – Presidente

André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho (USP) – Vice-Presidente

Diretorias

Carlos André Guimarães Ferraz (UFPE) – Diretor de Finanças

Carlos Eduardo Ferreira (USP) – Diretor de Competições Científicas

Cristiano Maciel (UFMT) – Diretor de Eventos e Comissões Especiais

Edson Norberto Cáceres (UFMS) – Diretor de Relações Profissionais

Francisco Dantas de Medeiros Neto (UERN) – Diretor de Divulgação e Marketing

Itana Maria de Souza Gimenes (UEM) – Diretora de Educação

José Viterbo Filho (UFF) – Diretor de Publicações

Marcelo Duduchi Feitosa (CEETEPS) – Diretor de Secretarias Regionais

Priscila América Solís Mendez Barreto (UnB) – Diretora de Planejamento e Programas Especiais

Renata Galante (UFRGS) – Diretora Administrativa

Rossana Maria de Castro Andrade (UFC) – Diretora de Articulação com Empresas

Wagner Meira (UFMG) – Diretor de Cooperação com Sociedades Científicas

Diretoria Extraordinária

Leila Ribeiro (UFRGS) – Diretora de Ensino de Computação na Educação Básica

